

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC)

**BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA – Centro Cirúrgico (CC),
Recuperação Anestésica (RA) e Centro de Material e Esterilização (CME)**

Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – APECIH. Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde. São Paulo: APECIH; 2010.

Association of Perioperative Registered Nurses (AORN). Guidelines for Perioperative Practice. Denver: Association of Perioperative Registered Nurses; 2017.

Berríos-Torres, SI et al. (2017). Centers for Disease Control and Prevention Guideline for the Prevention of Surgical Site Infection, 2017. JAMA Surg, 152, 784-791.

Bonfim IM, Malagutti W, organizadores. Recuperação pós-anestésica: assistência especializada no centro cirúrgico. São Paulo: Martinari; 2010.

Brasil. Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012 - Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html (acesso em 08 de março de 2019).

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n.50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos em estabelecimentos assistenciais de saúde. [legislação na internet]. Brasília; 2002. Disponível em: http://www.aeap.org.br/doc/resolucao_rdc_50_de_21_de_fevereiro_de_2002_2.pdf (acesso em 08 de março de 2019).

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n.15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. [legislação na internet]. Brasília; 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html acesso em 08 de março de 2019

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Orientações gerais para central de esterilização. Brasília; 2001. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p1.pdf (acesso em 08 de março de 2019).

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.

Brunner, Suddarth. Manual de enfermagem médico-cirúrgica / revisão técnica Sonia Regina de Souza; tradução Patricia Lydie Voeux. – 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Carvalho R, Bianchi ERF, organizadoras. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 1ªed. 2ªreimp. São Paulo: Manole; 2010.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN 543/2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem.... Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html (acesso em 08 de março de 2019).

Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Protocolo de enfermagem na atenção primária à Saúde no estado de Goiás. Goiânia. 3ª ed; 2017. Disponível em: <http://www.corengo.org.br/protocolo-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude-do-estado-de-goias>

Fernandes AT, Fernandes MOV, Ribeiro Filho N. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu; 2000.

Graziano KU, Silva A, Psaltikidis EM, organizadoras. Enfermagem em centro de material e esterilização. Barueri (SP): Manole; 2011.

Jegier MA, Leone FJ. Manual de anestesiologia: conceitos e aplicações para prática diária. Porto Alegre (RS): Artmed; 2007.

Kavanagh CMG. Elaboração do manual de procedimentos em central de materiais e esterilização. São Paulo: Atheneu; 2007.

Lacerda RA, coordenadora. Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu; 2003.

Malagutti W, Bonfim IM, organizadores. Enfermagem em centro cirúrgico: atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico. São Paulo: Martinari; 2008.

Bulechek GM et al. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). Porto Alegre: Artmed, 2018.

Mohallem AGC, Farah OGD, Laselva CR, coordenadoras. Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri (SP): Manole; 2011. Capítulo 1 e Capítulo 11.

Johnson M et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Porto Alegre: Artmed, 2018.

Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2018/2020. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS)/ Organização Mundial da Saúde; Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_guiia.pdf
(acesso em 08 de março de 2019).

World Health Organization. Global Guidelines for the prevention of surgical site Infection. Geneva: World Health Organization; 2017. Disponível em <https://www.who.int/gpsc/ssi-prevention-guidelines/en/> (acesso em 08 de março de 2019).

World Health Organization - WGO. II Pan American Health Organization- PAHO. Decontamination and Reprocessing of Medical Devices for Health-care Facilities. ISBN 978 92 4 154985, 2016. Disponível em:
<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250232/9789241549851-eng.pdf;jsessionid=DEFE61CD3927EA16689C3613094CC5CB?sequence=1> (acesso em 08 de março de 2019).

Possari JF. Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica. São Paulo: Iátria; 2003.

Possari JF. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 4ªed. São Paulo: Iátria; 2009.

Possari JF. Centro de material e esterilização: planejamento, organização e gestão. 4ªed. São Paulo: Iátria; 2010.

Rothrock JC. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ªed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2007.

Sallum AMC, Paranhos WY, Silva SCF, organizadoras e editoras. Discussão de casos clínicos e cirúrgicos: uma importante ferramenta para a atuação do enfermeiro. São Paulo: Atheneu; 2009.

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico e Central de Materiais E Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7. Ed. São Paulo: SOBECC, 2017.

* Periódicos recomendados:

- Anais dos Congressos Brasileiros de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização
- Publicações da *Association of periOperative Registered Nurses* (AORN) - *AORN Journal and Standards, recommended practices, guidelines*
- Revistas da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (Rev SOBECC)
- Revista Brasileira de Anestesiologia

* Sites recomendados:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Organização dos Serviços de Saúde. www.anvisa.gov.br
- *American Association of Nurse Anesthetist* (AANA). www.aana.com
- *Association of periOperative Registered Nurses* (AORN). www.aorn.com
- Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). www.sobecc.org.br
- *European Operating Room Nurses Association* (EORNA). <http://www.eorna.eu/>

SOBECC Nacional – gestão 2017-2019
Março de 2019